

Primeiro



Chegou a hora de assoprar a primeira velinha. Uma data tão especial que merece ser comemorada com muita alegria e, claro, uma festa inesquecível. Afinal, é também o evento em que o bebê é apresentado aos familiares e amigos dos pais. Entre as dezenas de detalhes que envolvem essa produção, incluindo convites, bolo, brindes e recreação, é a escolha do tema e o estilo da decoração que mais mobiliza a atenção dos papais corujas. Para facilitar essa divertida tarefa, a decoradora Maria Helena Machado dá as dicas.

Texto: Kathia Pompeu
Fotos: Arquivo

Circo

aniversário

Há trinta anos no mercado de festas infantis, Maria Helena Machado é uma das mais prestigiadas profissionais do ramo. Habilidade e criativa, foi a pioneira da decoração cenográfica, criando um estilo próprio de valorizar espaços e dar asas à imaginação da criançada. Suas produções parecem cidades de brinquedo por onde o aniversariante e seus convidados se deixam levar pela fantasia. E quando o assunto é aniversário de um ano, ela sublinha: “É a festa mais importante da vida de uma criança. Um ritual de celebração à vida que está apenas começando”.

Apoiada em seu know-how Maria Helena destaca que as festas de um ano são idealizadas em função do gosto e estilo dos pais. Faz sentido. De acordo com a decoradora, nessa idade, a criança não tem condições de escolher o que quer e o que não quer. Ela ainda está formando seu mundi-

nho. E exatamente por isso, faz questão de orientar os pais a escolherem temas neutros e adequados a essa etapa da vida do filho, e deixar os “obrigatórios” para elas mesmas escolherem quando estiverem maiores. “Por exemplo, fazer uma festa de Cinderela ou Batman para criancinhas de um ano é pular etapas e desperdiçar roteiros clássicos para outras festas de aniversários mais a frente”, justifica.

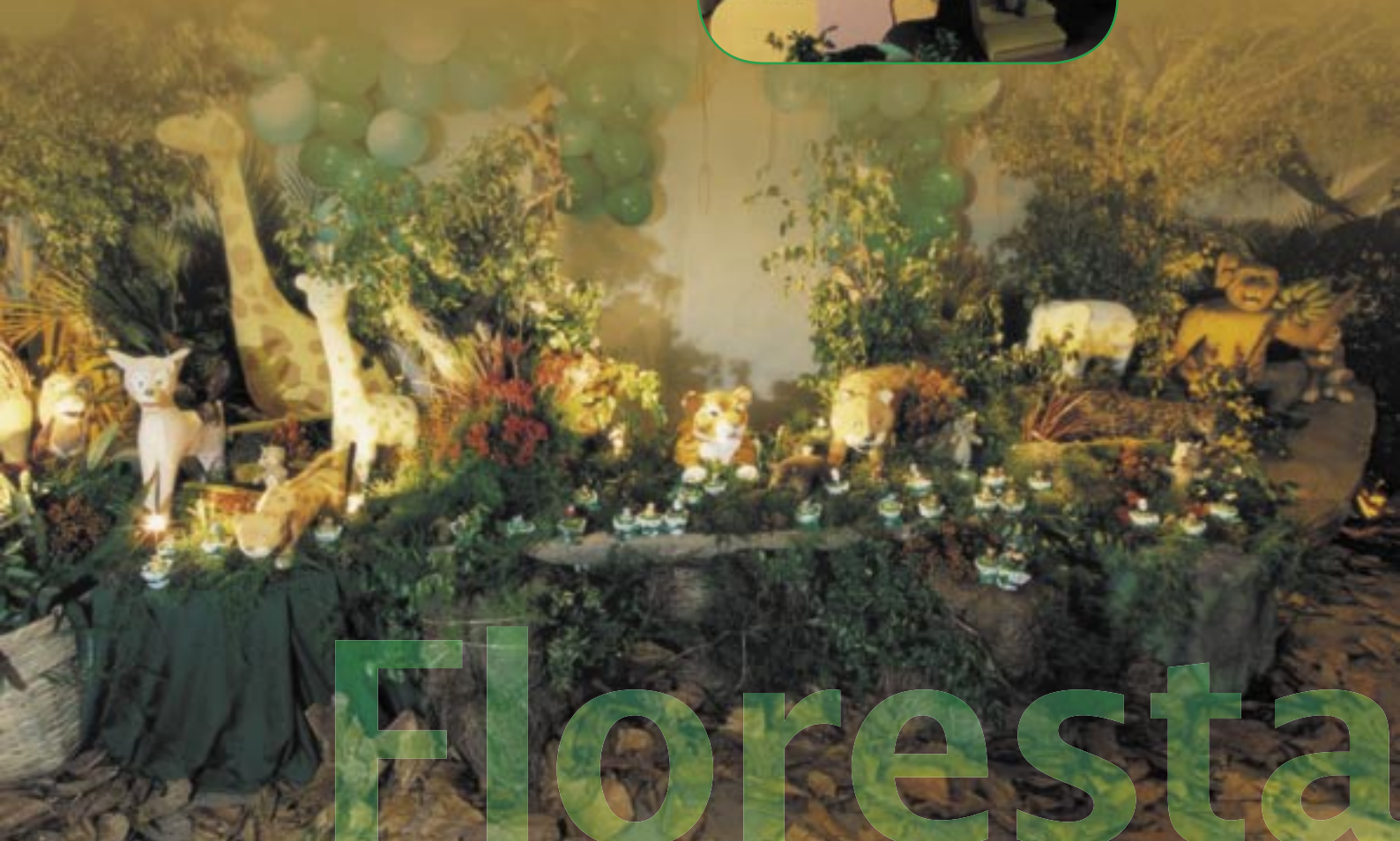
Seguindo essa teoria ela sugere alguns temas em perfeita sintonia com os pequenos aniversariantes, como Disney, Quarto de Brinquedo, Arca de Noé, Ursinho Pooh, Festa do Coelho, Floresta Encantada e o tradicionalíssimo Circo – que carrega a superstição de trazer boa sorte

ao aniversariante.

“Entre todas as maneiras de festejar, o Circo é uma das mais interessantes, por que concilia um ambiente extremamente alegre e colorido ao bom presságio”. O que, na opinião de Maria Helena, é o principal motivo que seduz a grande maioria dos pais nessa escolha. “O resultado, é sempre um sucesso, com picadeiro, animais cenográficos, palhaços, carrocinhas de pipoca, cachorro-quente e algodão doce, mágico, malabaristas e muita diversão”, exemplifica.

E como dar sugestões para que a

festa fique como os pais sonharam faz parte da rotina de Maria Helena, ela abusa da criatividade na hora de compor uma ambienta-



Floresta



produção de um espaço para ele se esbaldar junto com outros amiguinhos. “Eu sempre preparo um ambiente seguro, atraente e divertido para os bebês, com o chão acolchoado, objetos apropriados para a idade deles e cercadinho”, ilustra a decoradora.

No entanto, há outro local da festinha que também merece toda atenção e destaque: a mesa do bolo, por unanimidade, considerada o espaço nobre das comemorações infantis. Existem mil possibilidades de criar um cantinho bem especial para expor o bolo e, na hora do parabéns, abrigar os pais, padrinhos e avós do aniversariante – que nessa idade fica no colo da mãe ou do pai. “Procuro sempre pinçar um importante elemento do tema para compor um cenário de impacto. Numa festa de Circo, por exemplo, monto um mini-picadeiro, ou numa Fazendinha, reproduzo o cenário da casa da vovó”. E, para imprimir fantasia e beleza a essas produções Maria Helena não poupa elementos cenográficos como forração de paredes e chão, réplicas de brinquedos e muita originalidade.

Diante de tanta produção, vale a pena investir nos serviços de um fotógrafo profissional e numa boa equipe de filmagem. “Finalmente, a criança de um ano não vai lembrar dos detalhes da sua primeira festinha se não olhar nas fotos e filme, não é?”, brinca Maria Helena Machado.

ção, seja qual for o tema. “O fundamental é a decoração seguir um roteiro, como num filme. Contar uma historinha através da cenografia e seus personagens”.

Sempre reinventando seu próprio estilo, ela incluiu os lounges nas produções infantis, dando maior dinâmica ao espaço. E, se tratando de aniversário de um ano, ela recomenda a montagem de ambientes diferenciados. “É o tipo de festa que recebe um número grande convidados, com muitos adultos e crianças de várias faixas

etárias. Afinal, a criança ainda não formou o seu próprio ciclo social – o que só vai começar a acontecer mais tarde, quando iniciar a creche e as aulas de natação, por exemplo – e os convidados são parentes, amigos e filhos dos amigos dos pais”.

Combinar mesas e cadeiras, lounges, brinquedos interativos e uma boa equipe de animação é a melhor fórmula para agradar a todos e movimentar o espaço – seja casa de festa, play, clube ou residência. Da mesma forma, na hora de contratar alguma atração especial, é recomendável escolher um show que agrade todas as idades, como teatro de marionetes, mágico ou animais adestrados. “O importante é manter a sintonia entre as brincadeiras e o tema da festa”.

E como o pequeno aniversariante é o dono da brincadeira, não se deve esquecer a

